



RADIOGRAFIA PANORÂMICA DOS MAXILARES:

- Dentição permanente.
- Dentes ausentes: 18, 15, 26, 28, 38 e 48.
- Material restaurador no(s) dente(s): 17, 16, 25, 27, 37, 36, 46 e 47.
- Imagem radiolúcida sugestiva de lesão de cárie recorrente ou material forrador no(s) dente(s): 25 (D), 27 (O), 37 (O) e 46 (O). Para melhor avaliação e diagnóstico de cáries, sugerimos exame clínico e radiografias interproximais.
- Imagem radiopaca na região de câmara pulpar e/ou canal radicular sugestivo de nódulo pulpar no(s) dente(s): 16, 27, 36, 35 e 46.
- Presença de aparelho ortodôntico fixo nos dentes: 14-25 e 34-45.
- Remodelação apical generalizada.
- Aumento do espaço do ligamento periodontal apical, generalizado, compatível com terapia ortodôntica. Sugere-se relacionar com o exame clínico.
- Presença de implante(s) dentário(s) reabilitado(s) proteticamente na(s) região(ões) correspondente(s) ao(s) dente(s) 15. Observa-se espiras com recobrimento ósseo em toda sua extensão. Para avaliação óssea peri-implantar, sugere-se radiografia periapical.
- Imagem radiolúcida compatível com alvéolo dentário pós-exodontia recente na região do(s) dente(s): 38 e 48.
- Imagem radiopaca localizada entre os dentes 35 e 34, sugestiva de osteoesclerose. Sugere-se exames complementares para melhor elucidação diagnóstica.
- Perda óssea horizontal leve em maxila e mandíbula.
- Reabsorção óssea alveolar na região edêntula.
- Extensão alveolar do seio maxilar do(s) lado(s): Direito e esquerdo.
- Imagem sugestiva de velamento parcial do seio maxilar bilateral. Sugere-se exame tomográfico para melhor elucidação diagnóstica.

Salienta-se que a radiografia é um dos métodos auxiliares de diagnóstico, portanto, as alterações citadas acima devem ser avaliadas clinicamente e/ou com outros exames complementares para obtenção do diagnóstico final.



Anna Luiza Targino da Silva
Cirurgiã-Dentista
CRO-RN 06824